

Afecções podais em *Bos indicus* criados a campo no Estado do Mato Grosso do Sul

Domingos José Sturion¹, E. L. S. Teixeira², Paulo Eduardo Pardo³

Resumo

O objetivo dos autores foi avaliar um rebanho de 1.563 animais (*Bos indicus*) em 4 propriedades do Estado do Mato Grosso do Sul, localizadas na microrregião de Bodoquema, Município de Caracol, com solo arenoso, pluviosidade média anual de 1.200 a 1.500 mm e pasto de *Brachiaria decumbens*, *B. humidicula*, Brachiarão e pasto nativo; e em outras 3 propriedades na região de Dourados, Município de Maracaju, com solo argiloso, pluviosidade média anual de 1.500 a 1.700 mm, com pastos formados de Brachiarão e Colonião. Nas observações clínicas dos problemas podais presentes nesses animais, criados em sistema extensivo a pasto, as fêmeas e os bezerros até 8 meses não apresentaram alterações. Entretanto, dentre os 23 reprodutores adquiridos em leilões de elite, a ocorrência de lesões foi de 8,69%. Conclui-se que é necessário um maior número de estudos sobre o assunto e que os problemas com os reprodutores poderiam ser evitados com esclarecimentos técnicos aos criadores sobre a incidência dessa afecção em touros, submetidos a uma preparação exagerada e modificações na alimentação.

Palavras-chave: afecções podais, bovinos, extensivo.

STURION, D. J.; TEIXEIRA, E. L. S.; PARDO, R. B. Afecções podais em *Bos indicus* criados a campo no Estado do Mato Grosso do Sul. *UNOPAR Cient., Ciênc. Biol. Saúde*, Londrina, v. 1, n. 1, p. 49-52, out. 1999.

Introdução

Em um país como o Brasil, onde o sistema de criação de bovinos de corte é extensivo e os animais necessitam de longas caminhadas para se alimentarem, é fundamental a integridade da saúde podal.

Nos bovinos leiteiros, já se conhece a grande importância econômica que significa os problemas podais, causando grandes prejuízos aos criadores, no entanto muito pouca literatura tem a respeito desse tipo de enfermidade nos bovinos de corte, principalmente *Bos indicus* que é o maior rebanho nacional e de grande importância econômica, daí nosso interesse em pesquisar sobre o assunto, uma vez que os adventos da tecnologia para aumento de produção como alimentação no cocho com elevados teores de energia têm provocado o aparecimento desses problemas de sistema semi-intensivo.

Alterações nos membros e cascos, principalmente nos posteriores, podem ser a causa de baixa capacidade reprodutiva de um animal em monta natural (Galloway, 1979; Larson, 1980). A claudicação prejudica, devido à dor, à detecção de cio, ao ato da monta e, mesmo, a cópula, comprometendo a taxa de fertilidade (Sorensen, 1979).

Os fibromas interdigitais, laminites (provocadas por suplementação desequilibrada), as artrites, artroses e a paresia espástica são alguns dos problemas comprometedores da capacidade reprodutiva, em uma monta natural (Galloway, 1979; Arthur, 1977).

¹ Docente da Disciplina de Técnica Cirúrgica e Anestesiologia do Curso de Medicina Veterinária (UNOPAR). Campus Universitário. Rod. PR 218, km 01. Caixa Postal 560. CEP 86702-000. Araçongas, Paraná, Brasil.

² Médico veterinário.

³ Docente Assistente da Disciplina de Microbiologia do Curso de Medicina Veterinária (UNOPAR). Campus Universitário. Rod. PR 218, km 01. Caixa Postal 560. CEP 86702-000. Araçongas, Paraná, Brasil.

Os aprumos defeituosos, principalmente dos membros posteriores, podem ser hereditários, devendo o animal portador deste defeito ser excluído do rebanho. O reprodutor deve ser examinado parado, andando e no ato da monta, a fim de se diagnosticar as possíveis alterações de aprumo (Arthur, 1977).

No Brasil, segundo Sturion & Pardo (1995), o aumento de lesões podais tem sido gradativo em função de novas tecnologias, centralizando os animais em pequenas áreas, com piso firme áspero e úmido, causa esta também citada por Pesce (1992) no Uruguai.

A fertilidade pesquisada de vacas com afecções podais foi comparada com aquelas de vacas saudáveis próximo ao parto; nas vacas enfermas o intervalo de parto por primeiro serviço foi 4 dias mais longo e o intervalo de parto para concepção foi 14 dias maior do que nas vacas controle. A taxa de prenhez para o primeiro serviço foi de 46% (nas vacas controle 56%), 2,14 serviços foram requeridos para concepção (nas vacas controle 1,72), e 16% das vacas com claudicações foram descartadas (vacas controle 5%) (Collick *et al.*, 1989).

É importante recordar que um animal com problemas podais mesmo pequenos, no ponto de vista do seu comportamento social, ele chega atrasado no curral, come menos pasto e de menor qualidade, se mantém perto dos bebedouros, não demonstra os sinais comportamentais de cio e permanece grande parte de seu tempo em decúbito. Os problemas podais dificilmente matam os animais, mas diminuem sua capacidade produtiva e podem até inutilizá-lo (Bertero, 1992)

Yrurzun *et al.* (1994) observaram lesão em 10,5% dos 11.173 bovinos abatidos em La Habana, Província de Cuba com prevalência de 8,0% dos casos com pododermatite. Beemster *et al.* (1992), realizaram estudo epidemiológico em um rebanho de 759 vacas na Costa Rica e constataram alterações podais na ordem de 97,8%, sendo a pododermatite asséptica difusa crônica (laminite) a alteração mais observada com 77,1%. Já Zreel *et al.* (1994) examinaram 1.280 vacas no norte da Tunisia e detectaram 7,4% de claudicações.

Em um relato de Mgasa *et al.* (1994), concluiu-se que a alimentação de touros com concentrados *ad libitum* e com acesso limitado à forragem foi fator associado com ocorrência de laminite severa. Confinamento e restrições de movimentos em pisos de concretos também foram mencionados como possível fator predisponente. Segundo Fejes & Ostrozovic (1992), durante 5 anos houve 73 casos de doenças em touros em uma central de I.A, cujo sistema locomotor, principalmente os cascos, afetou 25 animais (34,2%), o sistema digestivo 22 animais (30%) e o sistema genital 18 animais (24,6%). Pedrona *et al.* (1994) concluíram que a alcalose, mas não a acidose, pode predispor ao desenvolvimento de laminite em bovinos.

Materiais e Métodos

O trabalho foi realizado em quatro propriedades sendo uma localizada na microrregião da Bodoquena, no município de Caracol, solo arenoso, pluviosidade média de 1200 a 1500 mm e pastos da região com *Brachiaria Decumbens*, *Humidicola*, *Brachiarão* e pasto nativo. As outras três propriedades estão localizadas na microrregião de Dourados, no município de Maracaju, com solo argiloso, pluviosidade média de 1500 a 1700 mm e pastos formados com *Brachiarão* e *Colonião*.

Os animais observados clinicamente não recebiam nenhum tipo de complementação alimentar a não ser mineral e pasto. Os problemas identificados foram catalogados, e avaliados os índices de ocorrência no total do rebanho levantado.

Resultados

Conforme avaliação clínica feita em 1563 *Bos indicus*, observou-se que a manifestação clínica dos animais está inteiramente ligada à alimentação e ao manejo, pois o histórico dos animais afetados era de um arraçamento excessivo no preparo deles para exposições e leilões de elite (Tabela 1).

Tabela 1: manifestação clínica dos animais avaliados.

NÚMERO DE ANIMAIS	CATEGORIA ANIMAL	MANIFESTAÇÃO CLÍNICA %
716	Novilhas de 1 a 3 anos	0
485	Vacas de 3 anos acima	0
339	Bezerros até 8 meses	0
23*	Touros de 4 anos acima*	8,68*

* Os animais que apresentaram problemas estavam na mesma fazenda, onde o criador só adquiria reprodutores em leilões de elite.

Discussão e Conclusão

Todos os problemas podais, encontrados em nosso trabalho, tiveram histórico anterior de alimentação indiscriminada de concentrado. Se observarmos o índice de 8,68% de ocorrência em um total de 23 touros, analisados em nosso trabalho, é um número significativo, mas se nos atentarmos ainda que os animais problemas eram de uma mesma propriedade, em que o total de touros adquiridos em leilões de elite da região foram de 9 touros e 2 apresentaram problemas, chegamos a um índice de 22,2% de manifestação clínica, mostrando o grande desconhecimento dos criadores em adquirir este tipo de animal, selecionado por peso, com um preparo artificial, prejudicando a vida útil dos reprodutores e mascarando os resultados de melhoramento genético dos rebanhos.

Ainda faltam mais estudos sobre o assunto para que tenhamos respostas mais precisas, no entanto o problema já poderia ser evitado com o esclarecimento técnico aos criadores sobre a incidência destes em touros com preparo exagerado.

Referências Bibliográficas

- ARTHUR, G. H. *Veterinary reproduction and obstetrics*. 4. ed. London : Bailliere & Tindal, 1977. p. 626.
- BEERMSTER, C. M. T. *et al.* *Ciências Veterinárias Herida* : estudo epidemiológico sobre as lesiones podales del ganado lechero en la region del Poas em Costa Rica. [S. l. : s. n.], 1992. p. 13-22.
- BERTERO J. Exploracion clínica del pie del bovino. In: PESCE, L. *et al.* *Enfermidades Podales de los rumiantes*. Buenos Aires : Agropecuaria Hemisferio Sur, 1992. p. 3-16.
- COLLICK, D.W.; WARD, W. R.; DORSON, H. Associations between types of lameness and fertility. *Veterinary Record*, p. 103-106, Jul.1989.
- FEJES, J.; OSTROZOVIC, P. Disease frequency in breeding bulls in a large AI centre. *Stantny Veterinary Ustav*, Eslováquia, 1992.
- GALLOWAY, Y. D. B. *Fatores que afetam a fertilidade bovina*. Belo Horizonte : Colégio Brasileiro de Reprodução Animal, 1979. 256p.
- LARSON, L. *Physical examination of the reproductive system of the bull*. Philadelphia : W. B. Saunders, 1980. 330p.

- MGASA, M. N. *et al.* Aetiology and epidemiology of laminitis in intensive beef bulls. *Veterinary Journal*, Zimbabwe, 1994.
- PEDRONA, R. *et al.* The ruminal alkalosis-laminitis syndrome of cattle. Proceedings 18° World Buiatrics Congress, Itália, 1994.
- PESCE, L.; BERMÚDEZ, J.; BONINO, J. *et al.* *Enfermedades Podales de los Rumiantes*. Montivideo : Hemisferio Sur, 1992. 168p.
- SORENSEN, A. M. *Animal reproduction* : principles and practices. New York : McGraw Hill, 1979. 496p.
- STURION, D. J.; PARDO, P. E. Afecções podais em gado leiteiro na região de Presidente Prudente. In: SIMPÓSIO BRASILEIRO DE PESQUISA EM MEDICINA VETERINÁRIA, 1995.
- YRURZUN, C. *et al.* Pesquisaje de lesiones deditales en bovinos destinados al sacrificio. *Revistas de Salud Animal*, v. 6, n. 4, p. 81-84, 1984.
- ZRELL, M. *et al.* Study of foot diseases on dairy farm in northern Tunisia. *Reeneil de Medicine Veterinare*, v. 170, n. 1, p. 37-43, 1994.

Foot disorders in *Bos indicus* herds bred under extensive system of pasture in Mato Grosso do Sul State

Abstract

The purpose of this study was to evaluate a herd of 1563 animals (*Bos indicus*) bred in four farms in Mato Grosso do Sul State, one located in Bodoquema and three in Dourados. The former farm was composed of arenose soil and it had 1,200-1,500 mm annual pluviometric average as well as *Brachiaria decumbens*, *B humidicula*, “Branchiarão” and native pastures. The latter ones contained clay-like soil, had 1,500-1,700 mm annual pluviometric average and ante pasture composed of “Branchiarão” and “Colonião”. All farms utilized an extensive breeding system and clinical examinations of these animals showed that no female or 8-month-old calves presented podal disturbs. However, 8.69% out of the 23 male animals acquired in elite auctions presented such problems. In conclusion, more studies on this problem are necessary and more information should be given to owners regarding diet change and excessive preparation of animals sent to exhibitions.

Key words: podal lesions, bovine, extensive system.

STURION, D. J.; TEIXEIRA, E. L.S.; PARDO, R.B. Foot disorders in *Bos indicus* herds bred under extensive system of pasture in Mato Grosso do Sul State. *UNOPAR Cient., Ciênc. Biol. Saúde*, Londrina, v. 1, n. 1, p. 49-52, out. 1999.